

ENFERMEIRA NAVEGADORA NO PROCESSO DE ALTA DE PACIENTES CLÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francine Melo da Costa; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin; Simone Maria Schenatto; Débora Francisco do Canto; Célia Mariana Barbosa Souza; Diovane Ghignatti Costa; Enaura Helena Brandão Chaves; Ninon Girardon Rosa

A presença do enfermeiro navegador no planejamento da alta do paciente tem sido pesquisada e praticada em vários países, evidenciando qualificação do processo de cuidado.^{1,2} No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi implementado projeto de melhoria desenvolvido na forma de piloto em unidade de internação clínica de pacientes adultos, com a participação de equipe multiprofissional. Uma das ações do projeto foi a criação do papel de enfermeiro navegador. Este tem como função articular as diferentes atividades dos profissionais de saúde visando à alta e fazer o acompanhamento telefônico dos pacientes sete dias após esta, a fim de revisar se o plano de cuidados está sendo realizado. Este relato tem por objetivo descrever as atividades e percepções dos enfermeiros que participaram como enfermeiro navegador do projeto de plano de alta. Trata-se de um relato de experiência de prática instituída no HCPA a partir de setembro de 2017 na Unidade de Internação Clínica 7ª Norte. O enfermeiro navegador tem como uma das atividades conduzir os rounds multidisciplinares semanais visando à alta do paciente, apoiado num check list que engloba: avaliação do risco de reinternação, educação do paciente/cuidador, reconciliação medicamentosa, medidas a serem tomadas em caso de intercorrências, avaliação do grau de entendimento do paciente/cuidador e acompanhamento a partir do sumário de alta. Para este acompanhamento, o enfermeiro navegador realiza contato telefônico a partir do sétimo dia da alta hospitalar, quando verifica o seguimento do plano de cuidados. O papel do enfermeiro navegador como articulador do processo de alta tem sido percebido pelos enfermeiros, e reportado pelos demais membros da equipe multiprofissional, como fundamental para o sucesso das ações, garantindo maior engajamento de todos os envolvidos. Os retornos dos usuários também têm sido positivos, valorizando o cuidado recebido. Conclui-se que este novo papel reforça a importância da gestão do cuidado pelo enfermeiro e contribui na identificação de fragilidades e de ações bem sucedidas no processo de alta hospitalar.

DESCRITORES: Alta do Paciente; Assistência Centrada no Paciente; Planejamento de Assistência ao Paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Jack B, et al. A reengineered hospital discharge program to decrease rehospitalization: a randomized trial. *Ann Intern Med.* 2009 Fev 3;150(3): 178–187.
2. Soong C, et al. Development of a Checklist of safe discharge practices for hospital patients. *J Hosp Med.* 2013 Mar 29; 8(8):444-9.